

Limitado seria eu, se te inserisse apenas na arte com temática espírita, ou na arte ditada pelos espíritos "desencarnados", na arte da nova era, na ferramenta de divulgação da doutrina, ou naquela que é poderosíssima para educar. Limitado seria ainda meu raciocínio se tentasse te enquadrar limitando-te a estilos, modas ou períodos.

Na educação seria onde grande aproveitamento terias, mas é algo além disso.

Arte espírita é a arte do amor. Do saber doar, do saber amar.

É esta arte que vai te modificar interiormente, pois se queres expressar o belo com dignidade e verdade, tens que ser belo interiormente, dignamente e verdadeiramente.

Esta arte projeta-se para apenas uma pessoa do público: Jesus.

Recebe como pagamento apenas uma moeda: evolução do ser. Inicia-se quando tu foste criado e tem como ato final, chegar ao Pai.

Teatro Espírita é aquele realizado por um grupo que sabe que o único diretor é Jesus, seu elenco somos nós e suas diretrizes estão no Evangelho.

Música Espírita é aquela em que a harmonia está compassada com o pulsar do coração de Jesus.

Poesia Espírita banha-se em rimas ditadas pelo amor do Cristo.

Pintura Espírita forja-se nos alicerces multicolores da existência do Mestre.

Não procuramos formas, mas a forma exata de expressar nossos sentimentos.

Serás bela quando meus sentimentos forem belos. Serás simples quanto mais simples e humilde buscares tua evolução.

Retratarás em quadros belos, tua transformação interior, soarás em canções sublimes quando o amor ecoar em teu coração, falarás em prosa quando em teu peito rimarem as palavras de Jesus, e representarás tua realidade quando encontrar-te em evolução constante no palco que levar ao Pai.

Fazer arte espírita afasta a platéia dos interessados e atrai a dos que te ama e te compreende. Vê no sorriso de uma criança o reconhecimento, e não nos elogios frígidos. Carrega no peito a arte do amor, a arte da evolução.

Compreender o estágio em que te encontras e planejar vôo a esferas maiores será o tema da tua arte interior.

Serás artista da luz quando clareares o porvir do teu irmão.

Serás artista do amor, quando amares plenamente a toda humanidade.

Serás artista em plenitude quando conheceres a ti mesmo, explorares tuas potencialidades e direcioná-las no caminho da tua renovação.

Inspiração não vem só dos que teus olhos vêem. Vem do íntimo de cada ser. Expressar o que tu és.

Podes mascarar nas noites de teatro, mas ao deitares, todos conhecerão tua arte. Se foi nobre ou digna, não será a platéia que te assistiu que saberá dizer, mas serás tu em conversa com o Criador que poderás avaliar.

Busca-te. Interioriza-te. Conhece-te. Ama-te. Busque o próximo.

Interage com o próximo. Conheça o próximo. Ame o próximo. Evoluam juntos.

Arte, se és ferramenta, abre meu peito como um machado, explora meus sentimentos como um buril, corrige meus erros como uma lima, corrige áreas pontiagudas, articula-me melhor como uma graxa faz com os rolamentos, prega em meu peito conceito firmes com o martelo do conhecimento, tira de dentro de mim as formas negativas como uma serra separa o útil do inútil. Concerta meu querer com as chaves da transformação.

Arte, se és ferramenta, sou tua peça. Dá nova forma a meu ser.

Sirvo-te, serve-me. Transformar-me-ei.

